

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ**  
**CURSO DE BACHAREL EM ENFERMAGEM**

MARINA FREIRE DA SILVEIRA OLIVEIRA  
SINVAL SADRAQUE HONORATO GOMES DE SOUZA

**PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO BRASIL**

MOSSORÓ

2023

MARINA FREIRE DA SILVEIRA OLIVEIRA  
SINVAL SADRAQUE HONORATO GOMES DE SOUZA

**PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO BRASIL**

Artigo de pesquisa apresentado à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.  
Orientador(a): Prof. Me. Diego Henrique Jales Benevides

MOSSORÓ

2023

---

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.  
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

S729a Souza, Sinval Sadraque Honorato Gomes de.  
Primeiros socorros nas escolas de educação infantil do  
Brasil / Sinval Sadraque Honorato Gomes de Souza; Marina  
Freire Silveira Oliveira. – Mossoró, 2023.  
28 f.: il.

Orientador: Prof. Me. Diego Henrique Jales Benevides.  
Artigo científico (Graduação em Enfermagem) –  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

1. Primeiros socorros; Educação infantil; Educação em  
saúde. I. Oliveira, Marina Freire Silveira. II. Título.

CDU 616-083

MARINA FREIRE DA SILVEIRA OLIVEIRA  
SINVAL SADRAQUE HONORATO GOMES DE SOUZA

**PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO BRASIL**

Artigo de pesquisa apresentado à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovada em: \_\_/\_\_/\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me. Diego Henrique Jales Benevides – Orientador(a)  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

---

Prof. Esp. Airton Arison Rego Pinto – Avaliador(a)  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

---

Profa. Esp. Franciara Maria da Silva Rodrigues – Avaliador(a)  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

# **PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO BRASIL**

## **FIRST AID IN SCHOOLS OF CHILD EDUCATION OF BRAZIL**

MARINA FREIRE SILVEIRA OLIVEIRA

SINVAL SADRAQUE HONORATO GOMES DE SOUZA

### **RESUMO**

A infância é situada como o período em que a criança começa a ter seu desenvolvimento psicomotor. É nesse período que a criança começa a descobrir o ambiente a seu redor, e por isso, é concomitante o acontecimento de acidentes neste período de descobertas. Valendo assim a ressalva da importância dos primeiros socorros nas escolas e ambientes infantis. No presente artigo buscamos analisar os primeiros socorros a partir de experiências exitosas realizadas em escolas infantis no Brasil sob a ótica de revisão de literatura. Trata-se de uma revisão integrativa; com seu desenvolvimento de pesquisa no período de agosto de 2022 a maio de 2023, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), que nos deram 41 artigos onde após a aplicação dos critérios de exclusão, que foram: artigos em português, com no máximo 10 anos e disponíveis gratuitamente, e inclusão: artigos de escolas de educação infantil brasileiros, com isso restaram nove artigos utilizáveis, publicados entre os anos de 2013 a 2023. Nos artigos, mesmo não havendo um padrão retilíneo entre os estudos, todos demonstraram melhora no conhecimento. Em todos os artigos que aplicavam algum tipo de capacitação, o ganho de conhecimento foi nítido, já naqueles artigos que comparavam indivíduos que tinham ou não conhecimento, tornou-se perceptível a diferença no preparo para atendimento em primeiros socorros. Com base nos artigos referenciados neste estudo podemos confirmar que de fato, existe sim um aumento significativo no conhecimento em primeiros socorros daqueles profissionais que passaram por algum tipo de capacitação, afirmando a necessidade da capacitação de todos os profissionais no ambiente escolar e ambientes que sejam voltados à recreação com público infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** primeiros socorros; educação infantil; educação em saúde.

### **ABSTRACT**

Childhood is situated as the period in which the child begins to have his psychomotor development. It is in this period that the child begins to discover the environment around him, and therefore, it is concomitant with the occurrence of accidents in this period of discovery. Thus, it is worth noting the importance of first aid in schools and children's environments. In the present study, we sought to analyze first aid from successful experiences carried out in children's schools in Brazil, from the perspective of literature review. This is an integrative review; with its research development in the period from August 2022 to May 2023, in the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) and Nursing Database (BDENF), which gave us 41 articles where after applying the exclusion criteria, which were: articles in Portuguese, with a maximum of 10 years and available For free, and inclusion: articles from Brazilian early childhood education schools, has left nine articles for use, published between the years 2013 to 2023. In the studies, even though there was no rectilinear pattern between the studies, all showed improvement in knowledge. In all the articles that applied some type of training, the gain of knowledge was clear, while in those articles that compared individuals

who had or did not know, it became noticeable the difference in the preparation for first aid care. Based on the articles referenced in this study we can confirm that in fact, there is a significant increase in the knowledge in first aid of those professionals who have undergone some type of training, affirming the need for training of all professionals in the school environment and environments that are geared to recreation with children.

**KEYWORDS:** First aid; child education; Health education.

## 1 INTRODUÇÃO

A escola é um dos principais meios de aprendizagem e de formação pessoal. Desde criança temos esse ambiente como o nosso primeiro local de estudo, onde são atribuídos uma apresentação curricular de diversos aprendizados e conhecimentos sobre educação, formação e mundo.

Os Primeiros Socorros no âmbito da Educação Infantil brasileira, só começou a ser de fato "obrigatório" após uma tragédia, ocorrida com o garoto Lucas Begalli, que após um engasgo atrelado à falta de pessoas capacitadas para realizar atendimento de primeiros socorros, veio a óbito em um local de recreação infantil. Esse episódio culminou no surgimento da lei 13.722 de 2018, que traz consigo a obrigatoriedade do treinamento dos profissionais de escolas infantis e espaços recreativos em primeiros socorros, tudo isso considerando a segurança das crianças no local presente. <sup>1</sup>

Os primeiros socorros são uma série de ações e procedimentos organizados e pensados para estabilização ou melhora no estado da vítima ainda no local do ocorrido, seja uma queda, mal súbito, engasgo entre outros. Essa série de procedimentos e ações são capazes de salvar vidas e podem evitar diversas situações do cotidiano de diversas escolas e centros recreativos do Brasil.<sup>2</sup>

De acordo com a Constituição Federal Brasileira, artigo 208, a educação deve ser garantida pelo Estado, assegurando a educação básica e gratuita de forma obrigatória para crianças dos 4 aos 17 anos de idade e também para aqueles que não tiveram acesso à educação na idade correta.<sup>3</sup> Com essa faixa etária, é de conhecimento popular, que a criança está encontrando seu lugar no mundo e conhecendo coisas novas, dessa forma a curiosidade pode acabar levando a criança a cometer atos além de sua capacidade, ocasionando acidentes que podem evoluir para tragédias piores, dessa forma as ações de primeiros socorros vem para impedir tal evolução e salvar vidas.<sup>2 3</sup>

O treinamento em primeiros socorros apresenta fundamental importância para esses profissionais, pois como falado anteriormente, as crianças apresentam maior vulnerabilidade, fazendo com que a necessidade de treinamento dos atuantes desses âmbitos seja reforçada mais ainda. "Segundo dados do Ministério da Saúde divulgados pela Revista Crescer, entre março e outubro de 2019, foram realizados cerca de 18 mil atendimentos em crianças e adolescentes de até 15 anos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), vítimas de acidentes domésticos."<sup>4</sup>

Nesse ínterim, o presente estudo busca possibilitar informações de fontes confiáveis e estudos com informações que comprovem, de fato, a importância da capacitação e instrução dos primeiros socorros para profissionais de educação infantil tendo em vista todos os riscos e a aproximação que os mesmos têm diante de nossas crianças.

Como objetivo proposto no estudo, buscou-se analisar os primeiros socorros a partir de experiências exitosas no Brasil através de revisão de literatura.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 CONTEXTO HISTÓRICO E DEFINIÇÕES SOBRE PRIMEIROS SOCORROS**

Os primeiros socorros surgiram, na região de Solferino no norte da Itália, quando o jovem suíço Jean Henry Dunant, que presenciando as atrocidades vividas na guerra napoleônica, onde diversos soldados faleceram por lesões simples e que vinha a se complicar, gerando assim algum tipo de infecção ou alguma outra condições adversas que por falta de mínimos cuidados, se deterioraram. Somente, em 1863, durante a convenção *Société genevoise d'utilité publique*, foi votado e aprovado a ideia da criação da Cruz Vermelha, que em 1864, foi então aprovado pela convenção de Genebra.<sup>5</sup>

Com a observação geral da história, vemos o aprimoramento na questão de técnicas dos primeiros socorros em locais de grandes guerras, como a guerra da Coréia, Vietnã, Iraque e Afeganistão. Alguns cursos e instituições foram criadas, como no ano de 1978 fundou-se o curso de Suporte de Vida Avançado em Trauma ou com o título original de Advanced Trauma Life Support, ATLS. Também o programa PHTLS (Pre Hospital Trauma Life Support) – Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado. Esses programas PHTLS focaram em intervenções de “Suporte Avançado de Vida ( SAV )” para pacientes com trauma voltados para o campo até meados de 1985.<sup>6</sup>

Henry ao presenciar o sofrimento que o povo vivia na frente de combate durante a Batalha de Solferino, no ano de 1859, ele teve a iniciativa de organizar o mais rápido possível um serviço de primeiros socorros, na tentativa de aliviar o sofrimento de seus semelhantes. Dessa sua experiência de vida, nasceu o livro *Un souvenir de Solferino*, escrito em 1862, onde Dunant sugeria a criação de grupos nacionais de ajuda para apoiar os feridos que estavam em situações de guerra, entre suas propostas estava a de criar uma organização internacional que permitisse melhorar as condições de vida dessas pessoas. O até então



imperador francês Napoleão Bonaparte III, deu apoio a ideia de Dunant, onde então o mesmo instruiu as pessoas das comunidades locais, principalmente as que participavam da guerra, sobre o que futuramente seria conhecido por primeiros socorros.<sup>5</sup>

Em 1986, um curso que englobava “Suporte Básico de Vida ( SBV )” também foi desenvolvido. Em 1988, os militares dos Estados Unidos (EUA) determinaram de forma rigorosa que seus médicos de combate fossem treinados em Prehospital Trauma Life Support (PHTLS). Quando se trata de Brasil, o termo conhecido é curso de APH, comumente chamado de primeiros socorros, mas, vale ressaltar que há diferença entre os dois.<sup>6</sup>

A nomenclatura primeiros socorros remete a uma série de procedimentos pensados com o objetivo de preservar a vida de pessoas que necessitam de Atendimento Pré-Hospitalar, este já tem a característica de ser um serviço especializado, podendo ser em condições de urgência ou emergência. Os primeiros socorros são constituídos por etapas de intervenções e pode ser realizado por qualquer indivíduo fora do âmbito hospitalar a fim de manter as funções vitais da vítima em situação de risco até a chegada do suporte especializado.<sup>7</sup>

Já aqui no Brasil, os acidentes são a terceira maior causa de morte (12%), sendo incluso aos dados: quedas, hemorragias, fraturas, afogamentos, envenenamentos, queimaduras, asfíxia, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Encefálico (AVE). O prognóstico positivo de uma emergência só será possível mediante um atendimento inicial rápido e eficaz, já que a primeira hora de um trauma é crucial.<sup>2</sup>

A necessidade de capacitação de primeiros socorros dos trabalhadores em ambiente escolar, se dá pelo objetivo de salvar vidas, tendo em vista que para surtir efeito necessita da demanda de recursos educacionais como treinamento, palestras, cursos de capacitação com aula prática e teórica, pois sabemos que se faz necessário habilidade e conhecimento. Isso tudo demanda que os colaboradores da saúde tenham consciência da importância do educar sobre a promoção e prevenção a saúde, e que as autoridades ofereçam o suporte aos apoiadores e idealizadores da causa para fazer com que a população esteja educada adequadamente para a segurança e bem de todos.<sup>8</sup>

Somente com educação e treinamento em primeiros socorros vão reduzir de fato a morbidade e a mortalidade. É recomendado pela American Heart Association, primeiros socorros sejam disponíveis a todos. As evidências apontam que a educação em primeiros socorros vão ajudar diretamente na possibilidade de prognóstico positivo nas situações de emergência.<sup>8</sup>

Quando você identifica alguma condição em que alguém está numa situação de risco caracterizada pela técnica de Suporte Básico de Vida, mesmo que não tenha tanta habilidade, esse domínio se adquire com a prática e à medida que vai entendendo sobre primeiros socorros e a necessidade de cada vítima, para iniciar as tomadas de decisões. Os primeiros socorros são procedimentos de extrema importância. Principalmente na ótica de que acidentes ocorrem em quaisquer horários e com qualquer pessoa, independente do local, para isso precisa-se de conhecimento de primeiros socorros, e que esse conhecimento possa ser difundido para toda a população.<sup>9</sup>

Portanto, a capacitação em primeiros socorros é de suma importância para toda a população não só por ética e moralidade, mas, pelo simples fato de todos os dias estarmos expostos a situações de risco. A pessoa capacitada devidamente dentro dos aspectos legais estará apta a ajudar em inúmeras situações, quando pessoas leigas geralmente colaboram para piorar o quadro clínico do paciente ou causar outro incidente.<sup>10</sup>

Ainda, observa-se que as pessoas não estão capacitadas a prestarem atendimento a vítimas de acidentes. Geralmente não apresentam instrução alguma de como prestar um socorro, são pessoas leigas e acabam gerando um dano maior do que mesmo ajudando, causando assim um quadro mais grave. Uma pessoa leiga, até que ela venha a identificar uma situação de risco pode ser o tempo crucial para interferir na vida ou na reabilitação do indivíduo.<sup>9</sup>

## 2.2 PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A lei Lucas faz referência ao caso do menino Lucas Begalli, que durante um passeio escolar, sofreu um engasgo mecânico por alimento, no local, não havia nenhum profissional treinado em primeiros socorros, em virtude do ocorrido a criança acabou evoluindo para um quadro grave onde o mesmo veio a óbito. Desde então, após o caso, houve uma comoção visando a tentativa de evitar outros ocorridos como esse. Dessa forma, no ano de 2018, o Congresso Nacional aprovou a criação da Lei Lucas nº 13722 de 2018, sendo sancionada ainda no mesmo ano. A lei traz em seu texto a obrigatoriedade, de que em todo espaço infantil seja escola ou espaço de recreação, haja o treinamento em primeiros socorros de ao menos um profissional.<sup>10</sup>

Atualmente, em nenhum dos cursos de licenciatura, do Brasil, tem em sua matriz curricular a presença de disciplinas sobre primeiros socorros, o que pode causar mais ainda

essa comoção e despreparo dos profissionais, onde em momentos de necessidade em uma escola por exemplo, os professores não conseguem ter alguma ação que possa intervir no ocorrido. Como é reparado, o despreparo de ações em primeiros socorros, não é apenas um problema público, mas se estende desde a graduação de alguns profissionais da educação infantil brasileira.<sup>11</sup>

A cidade de Rio das Flores, no estado do Rio de Janeiro, é exemplar nessa importância, através da autoria pelo vereador Rodrigo Lima de Novaes, que obriga o preparo em primeiros socorros de professores, alunos e funcionários que possuem contato direto com outros alunos de creches e de educação infantil, seja pública ou particular, assim como o selo “LUCAS BEGALLI ZAMORA DE SOUZA” de capacitação em primeiros socorros.<sup>12</sup>

Já na capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, a lei entrou em vigor com a autoria do vereador Cláudio Janta, que obriga todos os profissionais de escolas públicas e particulares, a passarem pelo treinamento de primeiros socorros, aplicado de acordo com a preconização da ANVISA e ocorrendo em conjunto com o Corpo de Bombeiros da cidade e coordenada pela Secretaria de Saúde e de Educação.<sup>13</sup>

Os profissionais das escolas infantis, devem de fato ter o treinamento devido para enfrentar situações de emergência no ambiente escolar com habilidade e conhecimento, já que nesse período, é comum acidentes devido ao desenvolvimento motor das crianças, assim como características físicas.<sup>14</sup>

No Brasil, o percentual de crianças em relação a população, é de cerca de 17%, de acordo com o IBGE, no ano de 2018. 69,7% das lesões em crianças, são mais comuns ao sexo masculino, tendo em vista a natureza desafiante do extinto natural masculino.<sup>15</sup>

### **3 METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura integrativa, que nos proporcionou conhecimento e percepções que contribuíram para grandes resultados, bem como a inclusão de métodos diversos, tal qual estudos experimentais e não experimentais, reunindo conhecimentos gerais sobre uma temática, ajudando nas fundamentações de um estudo significativo para a pesquisa.<sup>16</sup>

A revisão integrativa, é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, com que permite a inclusão de estudos, que buscam a melhor compreensão de um determinado assunto. Faz assim a junção de conteúdos literários, acrescentando diversos

propósitos, como: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, análise de problemas metodológicos de diversos tópicos.<sup>17</sup>

Como pergunta norteadora, foi formulada a seguinte questão: “Há êxito em treinar os profissionais em primeiros socorros nas escolas infantis do Brasil?”

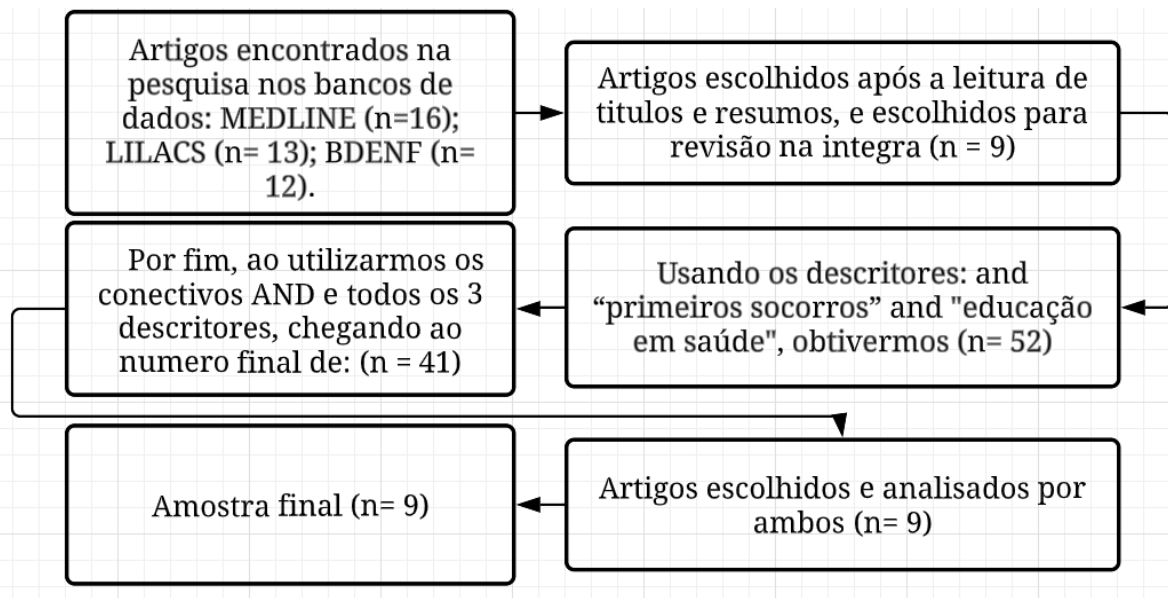
Como base de conhecimento foram usados artigos científicos e manuais de treinamento. Usamos a base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) . Como descritores: “educação infantil”, “primeiros socorros” e "educação em saúde", sendo utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR”.

Como critérios de inclusão utilizamos artigos publicados nos últimos 10 anos (2013 a 2023), na língua portuguesa, retirados de revistas, publicados em mais de uma base de dados, trazendo os primeiros socorros na educação infantil. Como critérios de exclusão, foram inutilizados os estudos de literatura/reflexão, com mais de 10 anos e artigos pagos, duplicados e teses de doutorado, dissertações de mestrados e editoriais, e de inclusão, artigos em escolas e centros educacionais brasileiros, testes de conhecimento em primeiros socorros, capacitação em primeiros socorros.

Para melhor obtenção dos resultados foi dividido em categorias e discutidos à luz da literatura. Vale ressaltar que essa pesquisa não foi submetida pelo Comitê de Ética em Pesquisa, tendo em vista que se trata de uma pesquisa do tipo revisão de literatura que não envolve seres humanos.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A procura pelos artigos foi realizada por dois pesquisadores. Obteve-se uma amostra com 41 publicações, usando os descritores "primeiros socorros", "educação em saúde" e "educação infantil", onde eram: 16 MEDLINE, 13 LILACS e 12 pela BDENF. A princípio ocorreu a leitura dos títulos e resumos dos artigos selecionados seguindo os critérios conforme a elegibilidade. Logo após, os que passaram pelos critérios (9), foram lidos na íntegra. Por fim, esses estudos foram analisados de acordo com os critérios de elegibilidade, a partir daí, selecionamos as publicações que trouxemos ao nosso trabalho. (**Figura 1**).



**Figura 1. Fluxograma para seleção dos estudos usados no trabalho.**

#### 4.1 RESULTADOS

Para esse estudo foram incluídos critérios que analisaram e compararam o conhecimento de profissionais de escolas infantis sobre o assunto de primeiros socorros, porém, apenas no idioma do português, publicados no ano de 2013 a 2023, que são publicações originais do Brasil. Para melhor seleção, decidimos estudar os artigos de acordo com o objetivo principal do trabalho, que é: Analisar os primeiros socorros a partir de experiências exitosas no Brasil através de revisão de literatura. Com isso em vista, selecionamos aqueles artigos que traziam relatos sobre experiências na introdução dos primeiros socorros em escolas, ensinando os professores como se comportar em situações de urgência ou emergência, que comparavam o nível de conhecimento antes e depois dos mesmos. Nos estudos avaliaram-se amostras que estão entre 24 - 701 docentes e funcionários, em seu nível particular de conhecimento sobre o assunto antes e depois de aulas ou minicursos sobre primeiros socorros.

O quadro 1 apresenta o resultado final dos estudos incluídos nesse trabalho, com seus principais resultados, métodos de intervenção e conclusões.

**Quadro 1. Artigos selecionados para a discussão Mossoró/RN, Maio, 2023.**

<b>QUADRO DE COLETA DE DADOS</b>						
n	Autores e ano	Título	Base de dados	Tipo de pesquisa	Objetivos	Resultados
1	CRUZ, K. B; GODAS, A. G. L; <i>et al.</i> Ano: 2022	Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros.	Lilacs	Estudo transversal	Analisar a aptidão, o conhecimento e a atitude de profissionais da educação infantil que participaram ou não de capacitação em primeiros socorros.	Dos 132 profissionais, 67 relataram não ter participado anteriormente de capacitação em primeiros socorros. A maioria sente-se apta a prestar atendimento nas situações de emergência. Aqueles que já participaram da capacitação acertaram mais respostas referentes ao conhecimento na área de emergência.
2	LIMA, P. A; OLIVEIRA, T. M. N; <i>et al.</i> Ano: 2021	Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais	Lilacs	Estudo quase-experimental, quantitativo	Analisar o conhecimento dos profissionais de escolas municipais após a prática educativa de atendimento de primeiros socorros na infância.	O nível de conhecimento prévio dos profissionais sobre primeiros socorros foi relativamente baixo, entretanto observou-se uma apreensão de conhecimento significativo após a prática educativa, que poderá contribuir para o atendimento inicial de qualidade à vítima.
3	CUNHA, M. W. N; SANTOS, M. S; <i>et al.</i>	Conhecimentos de funcionários de creches sobre primeiros socorros com crianças antes e após	Lilacs	Estudo quase-experimental	Identificar mudanças no conhecimento de funcionários de	Houve um aumento estatisticamente significativo de acertos após o

	<i>al.</i> Ano: 2021	treinamento ativo			creches após intervenção educacional ativa em primeiros socorros com crianças no ambiente escolar.	treinamento nos seguintes assuntos: parada cardiorrespiratória; convulsão; engasgo; choque elétrico; trauma, queda; hemorragia; e intoxicação.
4	COSTA, P; SILVA, L. S; <i>et al.</i> Ano: 2020	Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção	Lilacs	Estudo quase-experimental	Avaliar o efeito de uma oficina educativa sobre prevenção e cuidado à criança com engasgo no conhecimento de profissionais da saúde e da educação infantil.	Após leitura dos artigos selecionados foi observado que o engasgo é uma ocorrência que requer prevenção e manejo adequado. Pais e cuidadores possuem conhecimento escasso quanto ao suporte básico de vida realizado na emergência
5	SOUZA, M, F; DIVINO, A, B; <i>et al.</i> Ano: 2020	Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros	Lilacs	Pesquisa exploratória.	Compreender o conhecimento dos professores dos Centros de Educação Infantil sobre Primeiros Socorros referentes a crianças de 3 a 5 anos.	Emergiram três categorias temáticas: O professor do CMEI e sua relação com primeiros socorros conceitos e suas inseguranças; Primeiros socorros durante acidentes no CMEI atitudes corretas e incorretas e Educação Infantil tipos de acidentes e exposições a riscos.
6	ZONTA, J, B;	Autoconfiança no manejo das intercorrências de saúde	Lilacs	Estudo quase-expe	Objetivo Analisar as	Resultados de autoconfiança pré e

	EDUARD O, A, H, A; <i>et al.</i> Ano: 2019	na escola: contribuições da simulação in situ.		rimental	contribuições da simulação in situ na autoconfiança de professores da educação infantil e fundamental I com relação ao manejo inicial das intercorrências de saúde na escola.	pós simulação in situ identificou promoção da autoconfiança ( $p < 0,001$ ) em especial para aqueles professores com menor tempo de experiência profissional ( $p = 0,008$ ), sem vivência prévia semelhante ( $p = 0,003$ ) e que participaram ativamente da simulação ( $p = 0,009$ ).
7	SILVA, D, P; NUNES, J, B, B; <i>et al.</i> Ano: 2018	Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores	BDENF	Estudo bibliográfico	Avaliar o impacto do ensino de primeiros socorros no conhecimento e habilidade de professores.	Embora não se observe um padrão de métodos de intervenção nos estudos analisados, os testes pré-intervenção revelaram resultados inferiores em relação aos testes pós intervenção que, por sua vez, apresentaram melhoras significativas na média de respostas corretas.
8	CALANDRIM, L, F; SANTOS, A, B; <i>et al.</i> Ano: 2017	Primeiros Socorros na escola: Treinamento de Professores e funcionários.	BDENF	Estudo quase-experimental	Avaliar habilidade e conhecimento dos participantes, antes e depois do curso/treinamento.	Observou-se antes do treinamento uma pontuação média de 19,43 pontos no quesito habilidade, uma média de 2,91 no quesito conhecimento. Após o treinamento a média no quesito



						habilidade foi de 174,57 pontos e no conhecimento 9,17 pontos. No geral, em todos os dados comparados antes e depois houve uma diferença significativa( $p < 0,001$ ).
9	VIEIRA, A K; TORRES, S L; et al. Ano 2014	A experiência de discentes de enfermagem na capacitação de educadores infantis em primeiros socorros.	BDENF	Relato de caso.	Capacitar educadores dos Centros Municipais de Ensino Infantil (CMEI), em Santa Terezinha de Itaipu-PR, sobre primeiros socorros para crianças entre zero e quatro anos.	Foi sugerido ao coordenador da Educação Infantil a disposição de materiais que poderiam auxiliá-los no atendimento à criança até a chegada dos serviços especializados, tais como, luvas de procedimento, gases, solução salina 0,9% (apenas para lavagem de ferimentos), esparadrapo ou micropore, atadura.

**Fonte: Elaborado pelos Autores (2023).**

Nos estudos analisados, existem diversas formas de análise do conhecimento, pré e pós a aplicação de métodos de ensino sobre primeiros socorros, variando entre treinamentos, workshop e outros. A duração varia entre 30 minutos a 2 horas. Em todos os estudos citados, observamos que há notória melhora no conhecimento de como agir em determinadas situações de urgência/emergência, o entendimento pré e pós estudo, tem uma melhora ampla. É possível observar nas conclusões de todos que a semelhança é uma mera comprovação da eficácia do estudo.

#### 4.1 COMPARATIVO DO CONHECIMENTO PRÉ E PÓS CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS

Tendo em vista que no âmbito escolar existe a maior probabilidade do acontecimento de acidentes e situações indesejadas e que os professores e funcionários gerais das escolas são os únicos responsáveis do momento no ambiente, realmente é de conhecimento popular a importância de ao menos ter noções em primeiros socorros.

Para elaboração, os autores utilizaram profissionais da área, aplicando uma prática educativa, e realizando os testes McNemar e Wilcoxon. Já que se trata de um estudo de comparação de entendimento pré e pós, foi feita análise o conhecimento de cada profissional antes e depois da oficina educativa. Foi observado no estudo, que a maioria dos profissionais, principalmente professores, não foram previamente capacitados em primeiros socorros, quanto ao questionário, a média percentual de acertos no pré-teste, foi baixa, e esse número de acertos manteve-se, também, nas perguntas específicas de ações a serem realizadas em situações de acidentes que podem ocorrer em instituições infantis.<sup>17</sup>

O conhecimento em primeiros socorros e as informações ainda são insuficientes, podendo assim dizer com base no levantamento das leituras, e é fato que a educação permanente em primeiros socorros se mostra eficaz podendo assim evitar ou melhorar o estado geral de saúde de um indivíduo, por isso a necessária importância em capacitar pessoas com conhecimento prévio ou básico sobre um atendimento de urgência e que possam prestar um socorro seguro e com confiança no que está fazendo.

É exatamente o que é observado principalmente em ações e intervenções em saúde para o público leigo, muitos sabem o que fazer e o momento para fazer, porém, na hora da prática acabam demonstrando imperícia para a realização do procedimento, o que pode acarretar em problemas piores para a pessoa que necessita do atendimento.

Os dados dos profissionais mostram um conhecimento prévio considerável em algumas questões, como por exemplo em situações de parada cardíaca. A grande maioria sabia corretamente como agir, todavia, a maneira correta de realizar as compressões torácicas, acabou sendo frágil em comparação ao conhecimento de ações. O estudo mostrou de fato uma grande melhora no quesito conhecimento após a prática educativa, o que antes estava em pouco mais da metade de acerto, acabou indo no pós-teste para próximo da pontuação máxima. E até mesmo os profissionais que já tinham conhecimento prévio, evoluíram em seu conhecimento após a prática,<sup>17</sup> destacando que até mesmo aqueles que já sabem de algo, podem aprender mais ainda e aprimorar seus conhecimentos. O resultado serviu para mostrar que de fato o estudo foi muito bem aproveitado e que por mínimo que seja a ação de educação em saúde, surte muito efeito.

O estudo foi realizado em 134 funcionários de seis creches públicas, também comparando conhecimento pré e pós com um treinamento de 16 horas aula, medindo a aquisição de conhecimento por meio de questionários. Como resultado: 85,3% dos funcionários já presenciaram algum tipo de incidente com crianças no ambiente escolar, em que a maioria eram situações de queda e engasgos. Com o teste de McNemar, foi mostrado uma evolução agradável nas mais diversas temáticas de questões, como engasgo, que antes haviam 104 acertos e 30 erros, após o treinamento, o número foi de 132 acertos e 2 erros.<sup>18</sup>

É perceptível o interesse dos leigos sobre a temática tão importante aqui trazida como base para esse estudo que trata sobre os primeiros socorros na educação infantil. Dentre alguns tipos de iniciativa para capacitação a essas pessoas podemos destacar alguns tipos que foram usados nos artigos estudados como palestras, minicursos, oficinas etc, que contribui para ampliar o conhecimento e o sucesso para o treinamento de pessoas que trabalhem em ambiente com o público infantil.

Como percebido pelo relato dos profissionais a respeito do índice de incidentes presenciados, observamos uma predominância no quesito queda e engasgos, e que antes do treinamento, por conduta própria, os profissionais costumam dar tapas nas costas das crianças engasgadas, somando mais de 10% dos profissionais. Já após a intervenção a conduta para essas ocorrências se transformou e o erro encontrado foi o de tentar retirar o objeto causador do engasgo, que por sinal, o percentil foi baixo, apenas de 1,4%.<sup>18</sup>

Os costumes populares que muitas vezes prejudicam o atendimento e podem levar a situações prejudiciais gravíssimas, como por exemplo o conhecimento popular de tentar desobstruir a via aérea com as próprias mãos, mesmo sem conseguir observar o objeto que está ocluindo ou de dar tapas nas costas para desengasgar o sujeito, ou de tentar provocar vômitos para intoxicação por ingestão de alguma substância entre diversas situações. Com isso vimos a importância do ensino de primeiros socorros, para que situações como essas, sejam evitadas e que o atendimento em primeiros socorros ocorra da maneira correta.

Através da pesquisa pré e pós-capacitação, é exibido ao leitor a amostragem de um estudo realizado com 35 funcionários e professores de uma escola, avaliando conhecimento técnico, habilidade antes e depois do curso em primeiros socorros. Onde 29 eram professores, numa escola com cerca de 600 alunos. Mediante a comparação de antes ou depois da aplicação do curso de capacitação, a pontuação média foi de 19,43/180,00 pontos de habilidade, já referentes a conhecimento foi de 2,91/10,00 pontos. E após o minicurso que

durou cerca de 2 horas, o crescimento referente a habilidade prática foi de incríveis 174,57/180,00 pontos e para conhecimento, foi de 9,17/10,00 pontos.<sup>19</sup>

Observamos que em todo os artigos que apresentaram teste de conhecimentos pré e pós alguma ação de educação em saúde sobre primeiros socorros, a porcentagem de acertos e qualificação para atendimento em primeiros socorros subiu de maneira esplêndida, o que demonstra que independente da ação, método e afins, é efetiva a aquisição de conhecimento pessoal.

Vale salientar o destaque do autor, a respeito da importância de se haver um tempo e local específico para que haja de forma anual, treinamentos práticos em primeiros socorros, tendo em vista a dificuldade encontrada de achar um período e local para que todos os participantes do estudo pudessem ter uma prática de qualidade.<sup>19</sup>

O profissional de enfermagem tem um significado importantíssimo na sua conduta quanto a sua condição de enfermeiro e em especial quando está na condição de educador, sendo uma pessoa com embasamento científico no qual obteve durante formação e no que tange ao atendimento de primeiros socorros, que, é uma das práticas vivenciadas por esse profissional durante sua formação já que a mesma faz parte da matriz curricular.

Para obtenção de conhecimento o estudo realizou diversas etapas, realizando uma roda de conversa sobre o tema, tentando buscar os conhecimentos das pessoas envolvidas sobre o tema, feita amostragem de dados sobre o tema, incluindo epidemiologia, causas e estratégias para a prevenção e também a demonstração de ações em primeiros socorros para engasgos com manequins infantis.<sup>15</sup>

Dos participantes, uma pequena minoria demonstrou capacitação prévia, e apenas um era profissional da educação, o restante eram profissionais da saúde. No quesito saber, antes da oficina, a média de acerto foi baixa e que após a oficina o resultado subiu consideravelmente nos acertos em questionários aplicados, chegando a dados percentuais de 29,9% em média de incremento no conhecimento próprio. Com esses dados, fica comprovado o êxito no objetivo do estudo.<sup>15</sup>

Visto que diante de um número de 40 profissionais educadores infantis, formado o grupo apenas por mulheres, com idade de 40 a 49 anos, foi dividido em 4 dias onde cada dia era ocupado por um grupo, que realizavam as ações e trocavam conhecimento junto dos discentes colaboradores do artigo. Ao final da ação os educadores acabaram trocando experiências e traziam consigo diversas dúvidas sobre todos os assuntos apresentados, os alunos apresentaram ações como: desobstrução de via aérea, limpeza de ferimentos, tipos de

cobertura, convulsões, compressão torácica, entre outros diversos assuntos trazidos pela equipe.<sup>20</sup>

Vale destacar a importância da revisão periódica do conhecimento adquirido através de qualquer tipo de capacitação em primeiros socorros, tão somente isso permitirá manter a qualidade necessária do atendimento, nas situações de urgência e emergência. Destacam-se de maneira majoritária a perda do entendimento e das ações corretas no manuseio para primeiros socorros em todos os artigos estudados.

Os pesquisadores buscaram comparar através de um estudo que foi realizado com 132 profissionais que atuam em CEIs. Foi avaliado o conhecimento de pessoas que passaram ou não por algum tipo de capacitação em primeiros socorros. Para tal avaliação foram feitos diversos questionários, inicialmente se o entrevistado tinha ou não participado de algum tipo de capacitação em primeiros socorros, questionários sobre a aptidão em atendimento para algumas situações cotidianas de uma escola infantil. E finaliza com questões específicas para assim, medir o grau de entendimento sobre o assunto.<sup>21</sup>

A grande maioria sabe agir em situações mais leves, de menor gravidade, como situações de febre, sangramentos e ferimentos leves, já para casos mais graves como: choque elétrico, parada cardiorrespiratória, queda/traumas, animal peçonhento, reação alérgica e convulsão, a grande maioria, demonstrou falta de conhecimento para agir em determinado caso. Já em casos de engasgos, pouco mais da metade dos profissionais demonstraram ter aptidão para o atendimento.<sup>21</sup>

De acordo com o estudo, os profissionais com maior aptidão de atendimento em primeiros socorros, são de fato os que já passaram por algum tipo de ensino sobre os primeiros socorros, deixando claro, a efetividade da educação em saúde, para a capacitação de leigos em primeiros socorros independente da metodologia utilizada para passar adiante o conhecimento.

Como diferencial, o autor buscou trazer consigo a análise do conhecimento e a atitude de alguns profissionais diante de situações em que era necessário o uso dos procedimentos de primeiros socorros, independentemente se o indivíduo tivesse participado de alguma capacitação anterior. Foram selecionados 132 profissionais da educação infantil, onde 67 não tinham experiência nenhuma em nenhum tipo de capacitação anterior em primeiros socorros.<sup>22</sup>

É importante realizar testes com os profissionais já treinados para observar em que pontos os mesmos apresentam dificuldades e quais desses pontos podem ser trabalhados com

maior destaque, para serem supridas qualquer fonte de dúvidas do profissional. Tudo isso, pensando sempre na qualidade de serviço em primeiros socorros que aquele profissional pode vir a prestar diante de uma situação.

A grande maioria dos participantes disse se sentir capacitado a prestar atendimento em situações mais comum como febre, ferimentos e alguns pequenos sangramentos, já para situações mais graves como por exemplo, choques, parada cardiorrespiratória, quedas/traumas, foi totalmente contrária, com maioria esmagadora afirmando não ser apto para atendimento da necessidade. E todos afirmam sentir necessidade de saber mais sobre primeiros socorros.<sup>22</sup>

Estatisticamente falando, temos que os profissionais que já participaram de algum tipo de capacitação em primeiros socorros se saíram bem melhor nos questionários em relação aos demais que nunca participaram de nenhum tipo de capacitação anterior. Provando que as capacitações contribuem de forma positiva para a aptidão do profissional para o atendimento em primeiros socorros.<sup>22</sup>

Já para aqueles que estão dispendo de seu tempo em busca de ensinar e trazer conhecimento para aqueles que não tem preparo para agir diante de ações, o artigo deixa claro que a capacitação dos educadores do CMEI, foi um grande sucesso, ressaltando que o conhecimento foi aproveitado e que em caso de situações adversas, os professores tem o preparo necessário para agirem<sup>23</sup>

É de fato enriquecedor ver que uma ação planejada e elaborada por um grupo, em busca de mudanças diante de uma sociedade, principalmente quando tais mudanças podem trazer mais segurança para toda uma população, no caso, o público infantil dos espaços de recreação e educação. Buscamos com isso, mostrar a toda a população que é necessário ser feita essa mudança, que os primeiros socorros serão eficazes e poderá salvar as vidas de nossas crianças, bastando apenas seguir uma lei que já está em vigor.

## 5 CONCLUSÕES

Com o presente estudo foi possível justificar a necessidade da aplicação do conhecimento prévio em primeiros socorros, e que existe sim êxito na aplicação do conhecimento em primeiros socorros, e que independentemente do tipo de metodologia de ensino usada pelos autores, o resultado sempre foi o mesmo, após a aplicação da capacitação

o aumento de conhecimento intelectual e a habilidade no atendimento em primeiros socorros, conseguia-se um aumento abrupto em relação ao momento antes da capacitação.

Provando assim de forma científica baseada em vários estudos de diferentes lugares do Brasil, que independente de todos os fatores a educação sempre vence, e que apenas com essa ferramenta valiosa, conseguiremos passar por qualquer obstáculo. A capacitação de profissionais de escolas e centros de recreação é realmente necessária e funciona de fato, basta que os governantes tomem consciência e apliquem a lei.

Desta forma, podemos dizer que o objetivo esperado foi alcançado e que deve haver sim incentivo para mais estudos que possam proporcionar a capacitação de profissionais além de um treinamento sucinto, com o devido embasamento científico para essa prática de conhecimento simples que permitem a ação quando preciso e que pode salvar vidas evitando diversas tragédias, principalmente durante esse belo período chamado infância.

O estudo mostrou que a pesquisa científica e o estudo detalhado de qualquer assunto; acadêmicos e profissionais que realizam pesquisas, podem proporcionar o entendimento qualificado e a resposta coerente a qualquer assunto. Os fatos encontrados nos estudos evidenciaram que a capacitação dos profissionais de escolas e centros educacionais, têm êxito para bom prognóstico de situações de emergência.

## REFERÊNCIAS

1. Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí. 2022. [cited 2022 Jun 18] Available from:  
<https://pmsrs.mg.gov.br/voce-ja-ouviu-falar-da-lei-lucas-esta-lei-foi-criada-em-prol-da-seguranca-das-criancas-em-espacos-coletivos-%F0%9F%A7%92%F0%9F%8F%BB%F0%9F%93%9A%F0%9F%A7%92%F0%9F%8F%BE/>
2. Cecília R, De S, et al. FACULDADE UnB PLANALTINA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS PRIMEIROS SOCORROS NO ENSINO FUNDAMENTAL CORE View metadata, citation and similar papers at core.ac.uk provided by Biblioteca Digital de Monografias [Internet]. 2013. [cited jun 4] Available from:  
<https://core.ac.uk/download/pdf/196874438.pdf>
3. BRASIL. Artigo 208 da Constituição Federal de 1988 [Internet]. [cited jun 6] Available from:  
<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10650040/artigo-208-da-constituicao-federal-de-1988>
4. Acidentes domésticos crescem na pandemia e crianças são as principais vítimas [Internet]. Jornal da USP. 2021 [cited 2022 Jul 9]. Available from:  
<https://jornal.usp.br/atualidades/acidentes-domesticos-crescem-na-pandemia-e-criancas-sao-as-principais-vitimas/#:~:text=Segundo%20dados%20do%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20divulgados%20pela>
5. Henry Dunant - biografia [Internet]. Comitê Internacional da Cruz Vermelha. 2016. [cited 2022 Aug 1] Available from:  
<https://www.icrc.org/pt/document/henry-dunant-biografia>
6. Carlos, A. O que é APH [Internet]. 22Brasil. 2017 [cited 2022 OUT 09 ]. Available from: <https://22brasil.com/o-que-e-aph/>
7. Ministerio da Saúde, editor. Manual de Primeiros Socorros [Internet]. Fundação Oswaldo Cruz; 2003 [cited 2022 Oct 9]. Available from:  
[https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_primeiros\\_socorros.pdf](https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/manual_primeiros_socorros.pdf)
8. Dantas R, Dantas D, Silva I, Araujo N, Laurentino A. Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas. [Internet] [Artigo científico]. Enfermagem Brasil, editor. 2018 [cited 2022 Nov 2]. p. 259–65. Available from:



<https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1186/3753>

9. Aranha, Ana, et al. Revisão integrativa: importância da orientação de técnicas de primeiros socorros para leigos. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento* [Internet]. 2019 May 22 [cited 2022 Nov 2];06(05):218–42. Available from: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/primeiros-socorros>
10. Grizafis, Lucieli, et al. *PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR: UMA DISCUSSÃO INDISPENSÁVEL*. [Internet] 2019 Feb 22 [cited 2022 Nov 8]. Available from:  
[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA1\\_ID13134\\_25092019192441.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA1_ID13134_25092019192441.pdf)
11. BROLEZI, Evandro. *Orientações de Primeiros Socorros em urgência na Escola*. [Internet] 2014 Mar 21 Unisepe Educacional, Santos, São Paulo, v. 1, n. 111-123, 2014. [cited 2022 Oct 8] Available from:  
[https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/15primeiros\\_socorros\\_naescola.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/15primeiros_socorros_naescola.pdf)
12. Novaes RL. Lei Lucas [Internet]. Apr 5, 2018. Available from:  
[www.riodasflores.rj.leg.br/leis/legislacao-municipal/lei-no-1922/at\\_download/file](http://www.riodasflores.rj.leg.br/leis/legislacao-municipal/lei-no-1922/at_download/file)
13. Sarmanho A. Lei Lucas entra em vigor na Capital [Internet]. Câmara Municipal de Porto Alegre. 2023 [cited 2022 Oct 29]. Available from:  
<https://www.camarapoa.rs.gov.br/noticias/lei-lucas-entra-em-vigor-na-capital>
14. Calandrim LF, Santos AB dos, Oliveira LR de, Massaro LG, Vedovato CA, Boaventura AP. Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste* [Internet]. 2017 [cited 2022 Oct 10];18(3):292–9. Available from:  
<https://www.redalyc.org/journal/3240/324053754002/html/>
15. Correa RCF. IBGE - Educa | Crianças [Internet]. IBGE - Educa. 2018 [cited 2022 Oct 15]. Available from:  
<https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/2697-ie-ibge-educa/jovens/materias-especiais/20786-perfil-das-criancas-brasileiras.html>

16. Manual REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA INTEGRATIVA: a pesquisa baseada em evidências [Internet]. Belo Horizonte: Anima Educação; 2014 [cited 2022 Nov 28]. Available from: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5257867/mod\\_resource/content/1/manual\\_revisao\\_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf#:~:text=Botelho%2C%20Cunha%20e%20Macedo%20%282011%2C%20p.133%29%20enfaticam%20que](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5257867/mod_resource/content/1/manual_revisao_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf#:~:text=Botelho%2C%20Cunha%20e%20Macedo%20%282011%2C%20p.133%29%20enfaticam%20que)
17. Galindo Neto NM, Caetano JÁ, Barros LM, Silva TM da, Vasconcelos EMR de. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 2017 Jan [cited 2023 Mar 20];30(1):87–93. Available from: <https://www.scielo.br/j/ape/a/MSchgJRB6rds7HHx4TbWZ9B/#:~:text=Primeiros%20socorros%20na%20escola%3A%20constru%C3%A7%C3%A3o%20e%20valida%C3%A7%C3%A3o%20de,Resultados%20...%206%20Discuss%C3%A3o%20...%207%20Conclus%C3%A3o%20>
18. Cunha MW do N, Santos M da S, Albuquerque DDTM e , Farre AGM da C, Santana ITS. CONHECIMENTOS DE FUNCIONÁRIOS DE CRECHES SOBRE PRIMEIROS SOCORROS COM CRIANÇAS ANTES E APÓS TREINAMENTO ATIVO [Internet]. Revista Ciencia Cuidado e Saude, editor. Portal de Periodicos UEM; 2021 [cited 2023 Mar 25]. Available from: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude>
19. Costa P, Silva LS, Silva MT, Floriano CM de F, Orsi KCSC. Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro [Internet]. 2020 Dec 30 [cited 2023 Apr 2];10. Available from: <http://periodicos.ufsj.edu.br/recom/article/view/3911/2530>
20. Silva DP da, Nunes JBB, Moreira RT de F, Costa LC. Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2018 May 1 [cited 2023 Apr 10];12(5):1444–53. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234592>
21. Cruz KB da, Godas AG de L, Galvão RG, David TC, Luchesi BM, Martins TCR. Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros. Revista de Enfermagem da UFSM [Internet]. 2022 Mar 9 [cited 2023 Mar 28];12. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/66542/46140>

22. Souza MF, Divino AB, Souza DAS, Cunha SGS, Almeida CS de. Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros. Nursing (Ed bras, Impr) [Internet]. 2020 [cited 2023 Apr 5];4624–9. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/ses/resource/pt/biblio-1145316>
23. Viera AK, Torres SL, Franca AFO, Silva 3 Rosane Meire Munhak da. A experiência de discentes de enfermagem na capacitação de educadores infantis em primeiros socorros. Revista de Enfermagem da UFPI [Internet]. 2014 Oct 3 [cited 2023 May 21];3(4):106–11. Available from: <https://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/2148/pdf#:~:text=Objetivo%3A%20descrever%20a%20experi%C3%Aancia%20de%20discentes%20do%20Curso>